

Estado renova parceria com OCDE e amplia difusão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

10/03/2026

Governo

O Governo do Paraná recebeu nesta terça-feira (10) o novo relatório produzido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) sobre a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Estado, com foco na esfera público-privada. Uma comitiva do órgão mundial entregou o documento ao vice-governador Darci Piana no Palácio Iguaçu, onde também foi renovada a parceria pelos próximos dois anos.

“O relatório mostra o crescimento do Estado e adesão dos municípios aos ODS. Renovamos a parceria por mais dois anos e vamos trabalhar em cima daquilo que foi apontado pela OCDE. O documento destaca o potencial do Estado para consolidar uma estratégia de crescimento baseada em inovação, sustentabilidade e cooperação entre setor público e privado. Além disso, aponta caminhos concretos para superar desafios sociais, ambientais e institucionais, sendo uma oportunidade estratégica para fortalecer políticas públicas e posicionar o Paraná como referência”, afirmou Piana.

O relatório “Promovendo a Colaboração Público-Privada através dos ODS no Estado do Paraná” tem como foco a análise e recomendações sobre como os objetivos elencados pela Organização das Nações Unidas (ONU) podem ser utilizados na colaboração público-privada e como a sustentabilidade e as práticas ESG podem ajudar a estruturar essas parcerias.

Com diversas recomendações técnicas de como as diferentes cadeias dos setores produtivos e financeiros paranaenses podem agir em conjunto com o setor público através dos ODS, o relatório também dá ênfase à atuação chave do Comitê ESG dentro do Estado e de como desenvolver um sistema integrado de mensuração aos avanços do ESG no Paraná.

Ainda segundo o relatório, o Paraná apresenta vantagens estruturais importantes para liderar a agenda de desenvolvimento sustentável no Brasil, como a elevada participação de fontes renováveis na matriz elétrica, com cerca de 94% da

eletricidade proveniente dessas fontes, altos níveis de conectividade digital, com cerca de 94% dos domicílios conectados à internet banda larga, além de uma cobertura florestal significativa, que corresponde a aproximadamente 34% do território estadual.

- **Cada R\$ 1 investido com Paraná Competitivo gera R\$ 3,79 no PIB do Estado, aponta Iparde**

Apesar dessas características, há desafios estruturais relevantes, especialmente nas áreas sociais e urbanas, mas com instruções significativas de como superar essas barreiras. Entre elas estão, por exemplo, a definição de áreas prioritárias para ação conjunta, em especial nos campos da saúde; recursos hídricos e saneamento; desigualdade; biodiversidade, mudanças climáticas e transição energética e segurança.

De acordo com o órgão mundial, a avaliação dessas áreas pode se basear na estrutura de indicadores dos ODS do Estado e, a longo prazo, ser complementada com os indicadores ESG. Para garantir a continuidade e o compromisso com o desenvolvimento sustentável, a OCDE recomenda que o Paraná poderia incorporar a colaboração público-privada como um elemento central em um Plano Estadual de Desenvolvimento Sustentável.

“A integração da abordagem colaborativa na estrutura de planejamento de longo prazo do estado poderia ajudar a alinhar investimentos, inovação e ação regulatória aos objetivos de desenvolvimento sustentável”, destaca o relatório, que apresenta medidas específicas para cada uma das áreas prioritárias.

Para a superintendente-geral de Desenvolvimento Econômico e Social, Keli Guimarães, a parceria com a OCDE tem feito do Paraná uma referência mundial. “É uma honra tê-los em mais uma missão presencial, trazendo recomendações para o Paraná. Sempre procuramos aumentar a nossa régua, não ser comparado apenas com o cenário nacional, mas também com o internacional, porque esses países têm condições financeiras maiores de investir do que o Brasil”, destacou.

“No primeiro relatório, eles apontaram sete recomendações, ressaltando que o Paraná, em alguns aspectos, ultrapassa a própria linha da OCDE. Continuamos sendo, desde 2019, o único estado brasileiro a ter essa parceria e, nesse terceiro relatório, os técnicos trouxeram mais seis recomendações, que vamos transformar em projetos para a melhoria da vida da população do Estado”, acrescentou a superintendente.

- **JACA: sistema com IA agiliza doações do Banco de Alimentos da Ceasa Paraná**

PARCERIA – O Paraná é o único estado no País a contar com uma parceria desse tipo com a OCDE. Além do relatório entregue nesta terça-feira, outros dois já foram lançados: “Uma Abordagem Territorial para os ODS”, que faz uma leitura de como os ODS foram usados no Paraná para compreender as disparidades territorial, e “Implementando os ODS no Estado do Paraná”, com uma análise do caminho e como percorrê-lo no Estado para criação de políticas públicas.

O chefe da Unidade de Cidades Sustentáveis da OCDE, Stefano Marta, salientou a relevância da parceria com o Estado para a difusão dos ODS. “Trata-se do terceiro relatório que estamos lançando com o Paraná. O primeiro foi sobre como os ODS podem ajudar a enfrentar as disparidades territoriais, em particular em áreas como educação e segurança. Depois fizemos um segundo relatório para monitorar como o Paraná estava implementando as recomendações da OCDE. Também propusemos algumas recomendações para engajar o setor privado nos ODS”, explicou.

O trabalho, lembrou ele, continua. “Haverá uma apresentação no Comitê ESG, em que vamos entrar em mais detalhes, apresentar todas as recomendações específicas e discutir como podemos implementar essas recomendações. Também faremos uma visita de campo, que pode inspirar novas parcerias e uma nova colaboração entre a OCDE e o Paraná”, complementou.

A especialista em Localização dos ODS Coalizão Local2030 da ONU, Francine Melchiorretto, parabenizou o trabalho realizado pelo Estado na implementação dos objetivos. “Há várias coisas que o Paraná está fazendo em diferentes setores, mas destaco a capacitação dos gestores públicos, porque assim você consegue ajudar todos os municípios. Trabalhar junto com os prefeitos e também com os cidadãos, por meio de fóruns de participação que o Paraná tem, é essencial. Isso permite escutar a voz dos paranaenses sobre como melhorar as políticas públicas”, disse.

“Somado a isso, o trabalho com o setor acadêmico e com as universidades cria um modelo realmente único, que não é comum no Brasil. Não são muitos estados que fazem isso. Por isso, o Paraná se destaca por trazer essa visão de sustentabilidade para dentro do governo, desde a formulação das políticas públicas, mas levando também esse debate para fora”, complementou.

Como parte desse trabalho, o governador Carlos Massa Ratinho Junior assinou

em setembro de 2025 um termo de cooperação com a ONU-Habitat, braço da ONU, para a estruturação do [Paraná Hub, reconhecimento da Local2030 ao Estado por ser uma região pioneira nos ODS](#). O Paraná é o único estado brasileiro e única região da América Latina a receber essa certificação.

“É importante destacar essa vontade do Paraná para aprender com outras regiões. Tivemos uma delegação do Estado na Espanha, com muita abertura para dialogar com cooperativas e trabalhar com outras empresas, criando novas parcerias. Essa disposição para implementar novas tecnologias e novas metodologias ajuda a melhorar continuamente aquilo que já está sendo feito aqui”, finalizou Francine.

- [Mesmo com mercado desafiador, Paraná atinge 2º maior patamar de exportações da história em 2025](#)



Foto: Geraldo Bubniak/AEN

RENOVADA – Durante a entrega do terceiro relatório, também foi renovada a parceria por mais dois anos para a produção de um novo documento: “Um Balanço Global da Localização do Desenvolvimento Sustentável”, onde o Paraná será um ator-chave de estudo aprofundado ao lado de outras 19 regiões do mundo.

“Nessa iniciativa, o Paraná é o primeiro governo subnacional do mundo a participar. Assim, trabalhamos com o Estado para aprender sobre o que está sendo feito em termos de sustentabilidade e implementação dos ODS, e também para informar e inspirar outros governos ao redor do mundo, com base no trabalho realizado aqui”, finalizou Marta.

PRESENÇAS – Participaram da reunião os diretores-presidentes da Sanepar, Wilson Bley, da Invest Paraná, Eduardo Bekin, da Fomento Paraná, Cláudio Stabile, e do Iparde, Jorge Callado; o diretor de Relações Internacionais e Institucionais da Invest Paraná, Giancarlo Rocco; o diretor-geral da Secretaria de Estado da Fazenda, Luiz Paulo Budal; o diretor de Apoio aos Municípios da Secretaria de Estado das Cidades, Valdomiro Hrysay; e demais autoridades.